



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

Veículo: Primeira Hora

Data: 20/09/2018

Página/Endereço eletrônico: 21, Caderno Especial 25 anos

Clipping

CONQUISTAS NA ÁREA DO ENSINO TIVERAM PROTAGONISTAS

Muitas mãos se movimentaram para que tanto o Instituto Federal como a UCS se tornassem realidade na região. Mas algumas tiveram um envolvimento direto. No caso do Instituto Federal, ele talvez não tivesse passado de um projeto, não fosse a luta incansável da professora Maria da Glória Barcarollo Gauer.

Durante bastante tempo, Glorinha foi lutadora quase solitária de uma causa que para

muitos era perdida. Menos para ela. "Eu me foquei nisso e mesmo com forças contrárias, que foram muitas, nunca desisti", conta Glorinha, que começou a trabalhar no projeto, pedindo apoios e encaminhando a documentação. "Essa escola é algo maravilhoso. É um grande presente para a região. Vejo com gratidão todos os que de alguma forma se empenharam", diz.

Na história do asfalto entre Caí e Pareci Novo, impossível

não colocar o nome de Alfredo Roque Colling em posição de destaque. Foi ele que encabeçou a comissão que durante anos a fio, sem trégua, se empenhou para que a obra acontecesse. A campanha iniciou em janeiro de 1994. "Na época isso foi visto de forma incrédula, porque na época já muito se falava e nada acontecia. Foram muitas tratativas", lembra. Um volumoso abaixo assinado com 5 mil assinaturas deu peso à mobilização

junto às autoridades. Tudo o que acontecia, Roque registrou. Virou livro, lançado em 2011. Roque acredita que a persistência ajudou a fazer com que esta obra fosse atendida antes em relação a outras que na mesma época eram solicitadas.

"Esta obra foi vista pela importância da ligação entre os dois pólos mais importantes

da região, Caí e Montenegro", lembra. Mas logo surgiu um entrave. Roque conta que o governo não aprovou o projeto na íntegra por entender que beneficiaria três municípios. Por isso, o projeto teve que ser modificado, prevendo apenas a pavimentação até Pareci. Depois, até Caí, foi necessário começar tudo de novo. "Mas a luta toda valeu à pena", destaca.

A universidade chegou à região

A Universidade de Caxias do Sul foi inegavelmente um marco na região. "A UCS permitiu que os jovens se deslocassem rapidamente para fazer um curso superior e aplicar o conhecimento para o desenvolvimento da região", afirma o ex-prefeito de Feliz Clóvis Assmann. Ele foi um dos idealizadores da instalação do campus de São Sebastião do

Caí. Clóvis era presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) – exerceu a função por dois mandatos seguidos entre 1998 e 2000 e uma de suas primeiras ideias era de cada uma das 23 regiões do Estado tivesse um núcleo universitário.

Felizmente, a ideia vingou no Vale do Caí. Outros muni-

cípios se interessaram, mas a oferta de São Sebastião do Caí foi mais tentadora pelo acesso e localização regional centralizada. "O que me moveu foi a inserção regional", aponta. Diretor do núcleo nos primeiros oito anos, Clóvis considera que os resultados alcançados são visíveis. "Os municípios são geridos por pessoas que estudaram ali", observa.



25

**Parabéns,
Primeira Hora!**

Sua forma de ver o mundo e se preparar para os desafios da vida dependem da informação que recebe. Com uma história marcada pela credibilidade da informação e a confiança dos leitores, o jornal Primeira Hora, ano após ano, nos traz as novidades da região e o poder do conhecimento. Nossa homenagem e reconhecimento.



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria
Metalmeccânica e de Material Elétrico

Fone 3635-1712 | Rua Tiradentes, 316 - São Sebastião do Caí